



Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

29 DE NOVEMBRO 2021

Dicas para economizar água: veja dicas super práticas para seguir

A água é o motor da vida nesse planeta. Sem ela, não existiria nada. Nem plantas, nem animais, nem nós, seres humanos. Esse fato, por si só, já é mais do que suficiente para fazer com que todos se conscientizem da importância de economizar água. Acontece que não fomos educados para problematizar a questão da água. Isso porque desde crianças estamos habituados a ouvir que a Terra é o planeta água, logo, a imaginação pressupõe que esse é um dos recursos mais abundantes do mundo. Só que não!

Cerca de 97% de toda a água que existe no globo corresponde aos mares e oceanos, ou seja, o maior reservatório que temos é de água salgada. Os outros 3% restantes equivalem a água doce disponível para consumo. No entanto, ainda tem um porém: 2,5% (do total de água doce) correspondem a água congelada. Resumindo: o que a humanidade tem para consumo equivale a apenas 0,5% de toda a água que existe. Caiu a ficha?

Bora então aprender algumas dicas práticas para economizar água?

Dicas para economizar água na cozinha

Suje menos louça

Quanto menos louça você suja, menos água terá que gastar para lavá-las depois. Mas como fazer essa mágica? Uma boa estratégia é repensar o modo de conservação dos alimentos. Ao invés de transferir, por exemplo, a sobra do almoço para uma tigela, você pode simplesmente mantê-la na panela. Outra dica é apostar no uso de garrafinhas de água ao longo do dia. Assim, você não precisa sujar um copo toda vez que for beber água, basta encher a garrafa e pronto. Dá para pensar ainda em preparar refeições de uma panela só. Além de mais praticidade, você ainda economiza louça.

Deixe a louça de molho

Mas, mesmo que você evite sujar louça, inevitavelmente sempre vai ter algum prato ou panela na pia esperando por você. Nesse caso, a dica é manter a louça suja de molho para facilitar a lavagem e economizar água. Para isso, coloque panelas e tigelas que acumulam mais gordura e resíduos, dentro da pia com um pouco de água. Na medida em que as outras louças estão sendo lavadas, essas que estão na pia vão recebendo água com detergente e, aos poucos, começam a soltar a sujeira.

Louças fáceis de lavar

Já pensou em substituir aquela panela de alumínio que gruda tudo por uma panela de cerâmica que fica praticamente limpa depois do uso? Esse tipo de louça facilita o preparo das refeições, mas também te ajuda a economizar água, uma vez que elas não acumulam tantos resíduos.

Lavadora cheia

Tem uma lavadora de louças? Maravilha! Mas nem pense em usá-la apenas para lavar um prato e um copo.

Cada ciclo da lavadora consome aproximadamente 40 litros de água, independente de quanta louça tem lá dentro. Por isso, coloque-a para funcionar quando a capacidade do aparelho já estiver cheia.

Arejador de torneira

Essa peça pequena e bem baratinha, acoplada na parte interna do bico da torneira, faz com que bolhas de ar sejam liberadas junto com a água economizando até 4 litros por minuto.

Reproveite a água do cozimento

A água que sobrou do cozimento de carnes e legumes pode ser reaproveitada para fazer caldos e sopas.

Deixe os alimentos de molho

Leguminosas, como feijão e grão de bico, precisam ser deixadas de molho antes do cozimento. Primeiro para eliminar antinutrientes, segundo porque você economiza água e gás, já que o molho amolece os grãos e torna o processo de cozimento mais rápido.

Filtro no lugar das garrafinhas

Esqueça a ideia de comprar água engarrafada. Ao invés disso, adote o lindo, brasileiro e eficiente filtro de barro. Só para chegar até sua casa, a garrafinha precisou passar por um longo ciclo na cadeia produtiva, o que, inevitavelmente, envolve consumir ainda mais água. Isso sem falar no plástico que é descartado ao final.

Evite frituras

Esse não é um post sobre alimentação saudável, calma! Mas o hábito de evitar frituras, além de fazer bem para sua saúde, facilita a limpeza da cozinha e, é claro, economiza água.

Sirva na panela

No dia a dia acostume-se a servir as refeições na própria panela em que foi feito o alimento, assim você reduz a quantidade de louça para lavar.

Torneira fechada

Essa dica de economia de água já é clássica, mas não custa nada repetir: feche a torneira enquanto está lavando a louça. Só isso!

Menos detergente, por favor

Use o mínimo de detergente possível na hora de lavar a louça. Assim o processo de enxágue é mais rápido e o consumo de água bem menor.

Dicas para economizar água no banheiro

Banhos curtos

O que mais consome água em uma casa é o banho. Um banho de 15 minutos gasta cerca de 240 litros de água. Ao reduzir esse tempo para cinco minutos, o consumo cai para 96 litros de água.

Shampoo e condicionador na medida

Não exagere na quantidade de shampoo e condicionador na hora de lavar o cabelo. Além de danificar suas madeixas, o excesso de produtos exige mais água para o enxágue.

Feche a torneira

Escovar os dentes e fazer a barba com a torneira aberta também representa um enorme desperdício de água. E a solução é a mais simples do mundo: basta fechar o registro.

Instale um regulador de vazão

Assim como os arejadores, o regulador de vazão é uma peça instalada entre a torneira e o início do encanamento. Ele regula a quantidade de água liberada pela torneira,

podendo variar entre 8 a 14 litros de água por minuto, dependendo do modelo.

Descarga econômica

Se possível, substitua aquela descarga antiga de parede ou de cordinha por uma caixa acoplada com acionamento duplo, assim você regula a quantidade de água por descarga.

Dicas para economizar água nas atividades domésticas

Dia da roupa suja

Separe um dia da semana para lavar toda roupa de uma vez e evitar o desperdício. Colocar a máquina de lavar para funcionar em baixa capacidade só vai fazer com que o consumo de água e energia aumente.

Vassoura no lugar da mangueira

Se você quer economizar água pra valer, então aposente a mangueira e a substitua pela vassoura.

Regador

Utilize o regador no lugar da mangueira na hora de regar as plantas.

Baldinho pro carro

Você também não precisa de mangueira para lavar o carro. Prefira um baldinho. Ele cumpre muito bem a função e ainda economiza água.

Evite vazamentos

Fique sempre de olho no hidrômetro e na conta de água da sua casa. Caso constate um valor muito acima da média, existe uma grande possibilidade de vazamento nas tubulações.

Também verifique se as torneiras e descargas apresentam algum tipo de vazamento. Em caso positivo, faça o reparo com urgência.

Reproveite água

A água da máquina de lavar, do banho e da chuva podem ser muito bem reaproveitadas nas tarefas da casa.

A água captada da chuva, por exemplo, pode servir para lavar o carro, o quintal e regar as plantas.

Já a água do banho pode ser reaproveitada na descarga, enquanto a água da máquina de lavar pode ser usada para lavar panos de limpeza e limpar a casa.

Cuide da caixa d'água

Manter a caixa d'água sempre limpa e fechada é importante para economizar água por evaporação e, especialmente, evitar a proliferação do mosquito da dengue.

Verifique também se a caixa está com vazamentos e se a boia está funcionando corretamente.

Mudanças de hábito x economia de água

Além das dicas para economizar água que você viu acima, ainda é possível evitar o desperdício a partir de algumas mudanças de hábito no cotidiano. Isso porque o consumo de água residencial não é o grande vilão de toda essa história, apenas 8% do consumo mundial de água vai para as residências. Os maiores consumidores de água são os setores da indústria e agropecuária. Só que isso ninguém te conta! Se você quer economizar água de verdade precisa entender onde está a raiz do problema. Dá só uma olhada nas dicas a seguir.

Dieta a favor da água

A agropecuária é o setor da economia que mais consome água em todo o mundo. De acordo com a ONU, cerca de 70% de toda a água consumida no planeta vai para o plantio e para a criação de animais de consumo. Inevitável? Talvez, afinal, comer é preciso.

Mas o que você talvez não saiba é que grande parte de toda essa água vai para a criação de animais. Ou seja, ela é consumida indiretamente.

Só para você ter uma ideia, para produzir 1 quilo de carne bovina são necessários 15 mil litros de água. Um hambúrguer consome o equivalente a 2400 litros de água, enquanto um mísero litro de leite exige mil litros de água para ser produzido.

Em contrapartida, para produzir um quilo de feijão, quantidade suficiente para alimentar mais de uma pessoa, são necessários 359 litros de água. Uma diferença significativa.

Você pode fazer o maior esforço do mundo na sua casa para economizar água, mas vai jogar pelo ralo uma quantidade imensa de água por causa de um bife ou um copo de achocolatado.

Por isso, se você quer marcar um ponto de verdade com o planeta, considere mudanças na sua dieta e experimente, por exemplo, reduzir o consumo de carne e derivados animais em geral, incluindo leites e ovos. Hoje em dia existem diversos novos produtos surgindo no mercado com uma proposta verdadeiramente sustentável. Basta fazer pequenas substituições.

Mente minimalista

O outro lado da moeda em relação ao desperdício de água é a indústria. Se a agropecuária corresponde a 70% do consumo de água no mundo, o setor industrial abocanha cerca de 22% desse recurso tão precioso. Aqui, estão incluídas todas as atividades industriais, desde indústrias têxteis até a indústria do petróleo, por exemplo. Isso significa que todos os bens de consumo da vida moderna exigem água em sua fabricação. Do smartphone à sua calça jeans.

Inclusive, você sabia que para produzir uma única calça jeans são consumidos cerca de 5,2 mil litros de água durante toda a cadeia de produção da peça? Por isso, quanto maior for a demanda por novos produtos, maior será a necessidade de consumo de água pela indústria.

Nesse cenário, o estilo de vida minimalista pode ser uma ótima saída. Ao comprar menos, você sinaliza para a economia de que a produção de novos bens não é necessária e, com isso, é possível poupar o uso dos recursos naturais. É claro que esse é um trabalho de formiguinha, afinal, não adianta apenas um consumidor levantar essa bandeira. Mas quanto mais pessoas se conscientizarem de que uma vida consumista é tóxica e letal para o planeta, melhor.

Produtos sustentáveis

Por mais minimalista que uma pessoa possa ser, uma hora ou outra será necessário comprar alguma coisa. Nesse momento, no entanto, a dica é optar por produtos, marcas e empresas com comprometimento e responsabilidade ambiental. Ao investir em marcas que desenvolvam produtos sustentáveis automaticamente você também estará contribuindo com a economia de água no planeta. E, então, está disposta a embarcar de verdade nessas dicas para economizar água?



Portão de alumínio: conheça as vantagens deste material

Portão de alumínio, ferro ou madeira? Qual deles usar? Sim, são muitas opções e cada uma carrega características próprias. Conhecê-las é importante para definir qual modelo de portão é mais indicado para a fachada da sua casa. A escolha do portão ideal é importante tanto do ponto de vista estético, quanto do ponto de vista funcional. Lembrando sempre que o portão também tem a função de garantir a segurança da casa. Você vai conhecer melhor as características, as vantagens e as desvantagens de um portão de alumínio. E, claro, conferir projetos inspiradores de casas com portão de alumínio. Vamos lá?

Vantagens do portão de alumínio

O alumínio é reconhecido por sua leveza e essa característica é muito significativa quando se trata de portões, já que na hora de automatizá-lo o motor não precisa ser muito potente.

Outra vantagem do portão de alumínio é a sua baixa manutenção. O material não oxida (enferruja) diferentemente do ferro e do aço, com isso a manutenção se torna muito mais simples e econômica.

A limpeza do portão de alumínio também é muito mais fácil de ser realizada, uma vez que a sujeira não impregna. O preço de um portão de alumínio é outra vantagem do material. Ele costuma ser mais acessível, custando em média R\$ 900 o metro.

Desvantagens do portão de alumínio

Os portões de alumínio não possuem a mesma estabilidade estrutural, nem a mesma força dos portões de aço ou ferro. Outra desvantagem do material é seu péssimo conforto térmico. O alumínio conduz muito calor, tornando as garagens fechadas excessivamente quentes. Por isso, não é recomendado o uso de portões de alumínio em garagens integradas à residência.

O alumínio também não é um material maleável, pontuando outra desvantagem para o material. Essa característica, peculiar ao alumínio, impede desenhos e formas mais elaboradas, com isso os portões de alumínio possuem formatos comuns e pouco diferenciados uns dos outros, compostos principalmente por linhas, ora na vertical, ora na horizontal.

Limpeza de calha: importância, como fazer e dicas de cuidados

Quando foi que você fez a limpeza da calha pela última vez? Não lembra? Então isso é um bom sinal de que já está na hora de arregajar as mangas e fazer essa manutenção. As calhas são elementos indispensáveis no projeto de qualquer casa. Elas garantem a captação e o escoamento da água da chuva, evitando infiltrações e ajudando na preservação das fachadas externas. Descubra como fazer a limpeza de calha corretamente e mais algumas dicas. Vem ver.

Qual a importância da limpeza da calha?

Uma calha suja e mal conservada pode acarretar em prejuízos ao imóvel e até mesmo se tornar um problema de saúde pública. Isso porque se a calha estiver com defeitos ou partes mal encaixadas, a água da chuva pode se acumular e acabar se transformando em um berçário para o mosquito da dengue.

Já a sujeira que fica na calha pode causar entupimento nos canos, levando a transbordamentos e, conseqüentemente, possíveis infiltrações no telhado e nas paredes. Outro problema é quando a calha está com vazamentos. A água da chuva não faz o percurso esperado e acaba sendo levada para as paredes, danificando a pintura e os revestimentos.

Por tudo isso que a limpeza da calha acaba sendo tão importante. Confira a seguir como fazer a limpeza de calha do jeito certo.

Como fazer limpeza de calha passo a passo

Medidas de segurança

Antes de iniciar a limpeza da calha, propriamente dita, é fundamental tomar todas as medidas de segurança para evitar acidentes, já que esse procedimento é quase sempre realizado no alto. Utilize uma escada de tamanho adequado a altura da calha, nada de improvisado ou de usar uma escada menor do que a recomendada. Você pode correr sérios riscos.

Também é importante utilizar botas de borracha e luvas para evitar escorregões. Caso a calha esteja próxima de fios de alta tensão, redobre a atenção e não utilize materiais que conduzam energia, como as escadas de alumínio. Nesse caso, prefira as de madeira. Na hora de fazer a limpeza, vá direcionando a escada até o ponto que precisa alcançar. Não tente agarrar objetos e detritos que estejam a uma distância maior de um braço. Desça da escada e posicione-a no lugar que precisa.

De preferência tenha alguém para te auxiliar enquanto está lá no alto. Essa pessoa pode tanto te ajudar passando materiais, quanto segurando a escada para você. E, por fim, escolha dias de sol e sem previsão de chuva para a limpeza da calha. Caso note a formação de tempestades, desça imediatamente e aguarde um dia mais propício para a manutenção.

Remova a sujeira grossa

Tomando todas as medidas necessárias, comece então a limpeza da calha a partir da remoção da sujeira superficial, aquela mais “grossa”. Inclua aqui folhas, galhos e detritos maiores. Recolha tudo com a ajuda de um ancinho e vá colocando dentro de uma sacola ou balde. Tenha cuidado para a sujeira não cair dentro do cano e acabar entupindo-o.

Lavagem

Depois de remover a sujeira mais pesada inicie o processo de lavagem da calha. Para isso, estique uma mangueira até o telhado e direcione o jato com pressão moderada sobre a calha. A ideia é remover toda a poeira, limo e outras sujeiras que tendem a “grudar” nas paredes da calha. Se for necessário, utilize um escovão para ajudar na limpeza.

Verifique possíveis vazamentos e entupimentos. Enquanto faz a limpeza aproveite para observar se a calha está com vazamento ou se existe alguma parte entupida, seja na própria calha ou nos canos. Uma mangueira ou um balde com água são ótimos para auxiliar nessa tarefa.

Faça os reparos e substituições necessários

Se notar vazamentos, entupimentos ou outro tipo de defeito na calha, como partes soltas ou com ferrugem, realize os reparos necessários. Em alguns casos pode ser necessário realizar a substituição de partes da calha ou do cano. Para tratar a ferrugem, o mais indicado é realizar uma nova pintura após a remoção e tratamento das áreas afetadas.

Cuidados e manutenção da calha

Como você pode perceber, a limpeza da calha não é algo difícil de ser feito. No entanto, a periodicidade é fundamental para garantir a preservação da estrutura e evitar dores de cabeça no futuro. Confira a seguir mais algumas dicas para manter a limpeza das calhas sempre em dia:

- Faça a manutenção e limpeza da calha periodicamente uma vez por ano;
- Em regiões onde as chuvas são mais constantes e intensas ou em áreas muito próximas de árvores, a manutenção da calha deve ser feita com um intervalo ainda menor, a cada seis meses, em média;
- Instale uma tela aramada de proteção nos canos para evitar que possíveis sujeiras da calha causem entupimentos;
- Trincas, rachaduras, manchas nas paredes, descascamento da pintura, infiltrações ou umidade excessiva são indicativos de possíveis problemas com a calha;
- Não utilize produtos químicos, principalmente aqueles mais abrasivos. Esse tipo de produto pode causar danos no material da calha, além de corroer a pintura;
- Muito cuidado ao andar sobre o telhado. Utilize sempre pranchas de madeira para evitar acidentes e possíveis danos ao telhado.

Quanto custa o serviço de limpeza de calha?

Se não puder fazer a limpeza da calha por conta própria, contrate uma empresa especializada. O serviço será muito bem executado sem nenhum tipo de risco ao imóvel ou as pessoas envolvidas. Em média, o serviço de limpeza de calha custa cerca de R\$ 15 a R\$ 20 por metro quadrado. Sendo assim, uma limpeza de calha de uma casa térrea de telhado simples, por exemplo, acaba custando entre R\$ 250 a R\$ 400. Com todas essas dicas você já pode separar seus equipamentos de segurança e partir para a limpeza da calha!



Tipos de ar condicionado: conheça os principais e escolha o ideal para sua casa

No Brasil há regiões tão quentes que o ar-condicionado nem chega a ser artigo de luxo, mas de sobrevivência. Em ambientes fechados onde há um grande fluxo de pessoas, então, chega a ser fundamental. Todos nós já desejamos adquirir um ar-condicionado quando chega o calor. Mas será que você conhece os tipos de ar-condicionado disponíveis no mercado e quais são as suas características e particularidades na instalação? Como escolher o ar-condicionado adequado sem destruir a estética do ambiente e sua conta bancária? Veja a seguir quais são os tipos de ar-condicionado disponíveis, suas vantagens e desvantagens.

Quais são os tipos de ar-condicionado?

Estes são os tipos mais comuns no mercado:

1. Ar-condicionado portátil
2. Ar-condicionado de janela
3. Ar-condicionado split
4. Split inverter
5. Split hi-wall
6. Multisplit
7. Split piso-teto
8. Split cassete
9. Split quatro lados
10. Split canto teto
11. Window split

A seguir, conheceremos melhor cada um desses tipos de ar-condicionado. Com certeza um deles é mais adequado para trazer frescor ao seu ambiente.

1. Ar-condicionado portátil

Vamos começar pelo tipo de ar-condicionado mais prático. Muitas vezes pode acontecer de você não poder instalar um ar-condicionado no seu cômodo. Nesse caso, o modelo portátil oferece uma grande vantagem, pela mobilidade e, também, porque os preços são mais acessíveis. Embora você tenha liberdade de posicioná-lo onde preferir, ele funciona melhor em ambientes menores e é importante que o ar-condicionado portátil fique próximo à janela para expulsar o ar quente do local. Uma desvantagem é que as pessoas consideram esse tipo de ar-condicionado muito barulhento e com menor capacidade de refrigeração, quando comparado aos outros.

2. Ar-condicionado de janela

Este é um dos tipos de ar-condicionado usados há mais tempo. Como o próprio nome já diz, ele é projetado para ser instalado dentro de uma janela padrão ou em um furo feito na parede. É indicado para ambientes pequenos e médios e costuma ser mais usado em residências. No ar-condicionado de janela, o sistema de escape de ar fica voltado para o lado de fora do ambiente e o sistema de retorno de ar fresco fica para dentro.

Suas principais vantagens são que, devido à baixa potência, esse ar-condicionado é mais barato e consome menos energia. Como se trata de um modelo com tecnologia mais antiga, a desvantagem é que ele é mais barulhento.

3. Ar-Condicionado Split

Para quem procura um ar-condicionado mais moderno e com bom custo-benefício, os modelos split são uma boa opção. Trata-se de uma evolução do ar-condicionado de janela.

O aparelho é basicamente dividido em duas partes: a evaporadora e o motor. A primeira fica dentro do ambiente, projetando o ar refrigerado, e a segunda fica na parte externa do imóvel. Por isso, esse tipo de ar-condicionado tem a vantagem de ser mais silencioso, mais potente e apresentar design mais moderno e discreto.

Entre os tipos de ar-condicionado adequados ao ambiente comercial, o modelo split é a melhor opção. O ar-condicionado split é indicado também para projetos residenciais ou comerciais que prezam pelo conforto acústico e que querem manter a estética do ambiente.

Lembre-se: Em alguns prédios mais antigos, a instalação de tipos de ar-condicionado split não é permitida, ou necessita de algumas orientações de instalação. Por isso, sempre consulte o regulamento do condomínio antes de instalar o aparelho.

4. Split Inverter

O inverter é uma tecnologia presente em vários tipos de ar-condicionado. Nos aparelhos split convencionais, depois que o ar-condicionado é acionado, o compressor liga e desliga para manter a melhor climatização de acordo com a temperatura do ambiente. Essas variações na temperatura acabam gerando picos de energia e, conseqüentemente, mais custos na conta de luz no final do mês.

Já em tipos de ar-condicionado split inverter, o fluxo é mantido ligado, liga-se e desliga-se o compressor completamente, apenas variando de acordo com a necessidade de refrigeração. Por isso, esses tipos de

ar-condicionado split inverter são ainda mais silenciosos e geram economia de energia.

5. Split Hi-Wall

Na categoria split está o Split Hi-Wall. Trata-se de um dos tipos de ar-condicionado mais usados. Suas vantagens são que o design fino e o baixo ruído garantem beleza e conforto térmico. A instalação na parede é feita de forma prática e sua manutenção é simples.

A desvantagem desse modelo em relação ao ar-condicionado de janela é que seu custo é maior. Além disso, o Split Hi-Wall não é indicado para espaços muito amplos e com grande fluxo de pessoas.

6. Multisplit

Esse tipo de ar-condicionado é semelhante aos outros modelos split, exceto pelo fato de que é possível ter até 8 evaporadoras com apenas uma condensadora. Isto é, é possível climatizar até 8 ambientes com uma única saída externa do ar.

O compressor do ar-condicionado multisplit também apresenta a tecnologia inverter – que regula a potência e o consumo energético de acordo com a quantidade de unidades internas em funcionamento – e pode ser usado em ambiente comercial ou residencial.

A principal vantagem deste tipo de ar-condicionado é a economia de energia. Além disso, ele é ideal em projetos sem espaço para a instalação de uma condensadora para cada aparelho. A desvantagem é que a performance dos aparelhos pode ser reduzida. Além disso, o custo do aparelho costuma ser maior.

7. Split Piso-Teto

O Split Piso-Teto é semelhante ao modelo Split Hi-Wall. A diferença é que, como o próprio nome diz, ele é instalado no piso ou no teto, e não na parede. A vantagem desse tipo de ar-condicionado é que ele é ideal para projetos comerciais e residenciais com espaços amplos e grande fluxo de pessoas, como lojas e restaurantes, por exemplo. A desvantagem é que esse é um dos tipos de ar-condicionado que mais consomem energia quando usados em ambientes compactos. Além disso, ele demanda mais espaço no teto ou no piso.

8. Split Cassete

Para quem procura um ar-condicionado que não comprometa em nada a decoração do ambiente, o Split Cassete é a opção mais indicada. Esse tipo de ar-condicionado split é embutido no teto e disfarçado pelo forro ou gesso. Ele conta com uma bomba de dreno em seu interior e, por isso, não precisa escoar a água produzida durante o funcionamento.

As vantagens do Split Cassete são que ele tem até quatro saídas de ar. Além de liberar espaço na parede, ele tem um alto desempenho e baixo ruído. É ideal para lojas, supermercados, escritórios ou projetos que pretendem manter a parede livre para decoração. A desvantagem é que esse é um dos tipos de ar-condicionado que tem custo maior. Outra desvantagem é que ele só pode ser usado em projetos que preveem o rebaixamento do forro para instalação.

9. Split Quatro Lados

O Split Quatro Lados também tem quatro saídas de ar e pode ser instalado no centro, na lateral ou no canto do teto. A diferença é que ele não precisa de rebaixamento de forro para instalação. Este tipo de ar-condicionado é indicado para locais de médio porte e distribui ar por todo o ambiente. Sua principal vantagem é a versatilidade. A desvantagem é que esse modelo ainda é difícil de ser encontrado no mercado e seu custo de compra e instalação costuma ser maior.

10. Split Canto Teto

O Split Canto Teto é bem semelhante aos modelos piso-teto e cassete, exceto pelo fato de que a evaporadora (sua unidade interna) é instalada no encontro de duas paredes. Essa característica traz um design diferenciado para o aparelho. Pode ser uma solução para aproveitar melhor as áreas de médio porte, como residências e escritórios. A desvantagem é que, por conta da sua limitação de espaço, o uso desse tipo de ar-condicionado acaba ficando restrito em algumas situações.

11. Window Split

Assim como o Ar Janela, o Window Split é instalado em uma janela padrão ou um buraco na parede, mas a sua tecnologia é mais avançada. Ele é perfeito se você quiser aproveitar o buraco do ar-condicionado antigo e, ao mesmo tempo, quer um aparelho mais potente.

Assim como os outros modelos split, esse tipo de ar-condicionado tem um design elegante e baixo ruído. A desvantagem é que, devido a tecnologia mista, ele costuma ser mais caro do que os aparelhos modelos split e não são tão comuns no mercado.

Tipos de pregos: saiba quais são os principais e aplicações

Quem é que nunca precisou pregar um prego na vida? Essa ferragem super popular é uma das mais antigas que existe, com uma origem que remonta há mais de cinco mil anos na Mesopotâmia. No entanto, ao contrário do que muita gente pode pensar, prego não é tudo igual. Para cada tipo de trabalho a ser realizado, existe um tipo de prego mais adequado. Descubra quais são os tipos de pregos e para que serve cada um deles.

Tipos de pregos e suas principais aplicações

Todo prego se caracteriza por ser uma estrutura de duas pontas, sendo uma afiada e a outra quase sempre achatada. Mas, apesar dessa característica em comum, os diferentes tipos de pregos possuem peculiaridades que os definem para cada função. Confira a seguir:

Prego com cabeça

O prego com cabeça é um dos mais conhecidos e utilizados. Em diferentes tamanhos e espessuras, o prego com cabeça possui a estrutura fina e lisa com uma ponta bem afiada. A outra ponta, conhecida como cabeça, é achatada, o que facilita o trabalho do martelo. Para que serve: O prego com cabeça serve para fixar objetos e elementos decorativos na parede, além de contribuir com a montagem de objetos em madeira, como móveis, por exemplo. O preço com cabeça ainda é muito utilizado na construção civil para montagem de estruturas.

Prego sem cabeça

O prego sem cabeça é muito semelhante ao modelo anterior, a principal diferença está na ponta, uma vez que a cabeça desse tipo de prego é praticamente do mesmo tamanho do corpo. Em função disso, o prego sem cabeça oferece um acabamento mais bonito e quase imperceptível. Para que serve: O prego sem cabeça é muito utilizado na finalização e acabamento de móveis e peças em madeira, além de também ser usado em guarnições, rodapés, portas e janelas.

Prego com cabeça dupla

O prego com cabeça dupla, como o nome sugere, possui duas cabeças, uma logo abaixo da outra. E para que isso? Para facilitar a retirada. Por isso, o uso desse tipo de prego é feito para montar estruturas temporárias, especialmente na construção civil. Outra característica importante do prego com cabeça dupla é que ele não danifica a madeira, permitindo que as chapas possam ser reutilizadas posteriormente. Para que serve: Escoramento de lajes, fechamento de formas, estruturas de colunas, vigas e bandejas.

Prego anelado

O prego anelado possui estrutura fina e corpo levemente espiralado com uma das pontas afiadas e outra achatada. Esse tipo de prego se agarra com maior intensidade às fibras da madeira, permitindo encaixes mais seguros e resistentes. Para que serve: O prego anelado é indicado para trabalhos de marcenaria com madeiras consideradas macias, uma vez que seu formato espiralado permite maior aderência.

Pode ser usado para móveis, pallets, caixotes, entre outros trabalhos em madeira.

Prego ardox

O prego ardox, ao contrário do prego anelado, possui corpo totalmente espiralado, muito semelhante a uma broca. Por isso, ele é muito utilizado para trabalhos em materiais rígidos e duros de serem perfurados, como concreto e madeiras de alta densidade. Outra característica do prego ardox é que ele possui grande resistência ao arrancamento, garantido trabalhos mais duráveis. Para que serve: Perfuração de materiais de alta densidade e rigidez, como alguns tipos de madeira e até mesmo concreto. Pode ser usado na construção civil e na marcenaria em geral.

Prego para taco

O prego para taco possui corpo liso, ponta afiada e cabeça reta e achatada em formato de L. Essa estrutura do prego permite que ele seja fixado a assoalhos e pisos de madeira com maior aderência, oferecendo também um acabamento mais bonito. Para que serve: Apesar do nome, o prego para taco também pode ser utilizado para fixação de batentes de portas.

Prego telheiro

O nome desse tipo de prego também entrega sua função. O prego telheiro é utilizado para fixação de telhas. O corpo do prego telheiro é espiralado, permitindo uma maior aderência às telhas. Já a cabeça soldada e emborrachada evita a passagem da água e, conseqüentemente, vazamentos no telhado. Fabricado em aço 100% galvanizado, esse tipo de prego também não enferruja, o que aumenta sua resistência aos anos. Para que serve: Utilizado para fixação de telhas de fibrocimento, aço, alumínio e zinco.

Prego quadrado

O prego quadrado não é o dos mais populares, mas ainda assim é muito importante, especialmente em estruturas que passam grande parte do tempo submersas ou em contato com água. Isso porque o prego quadrado, como já é de se imaginar, possui o corpo quadrado com uma das pontas afiadas e a outra circular e achatada. Esse formato inusitado impede que a madeira se solte do prego em decorrência da dilatação natural que pode acontecer com o contato frequente ao sol e a água. Para que serve: O prego quadrado é usado para fixação de estruturas de madeira em decks de piscina e cascos de embarcações, por exemplo.

Prego em U

O prego em U é o mais diferente de todos. Ele possui corpo curvado, realmente em formato de U. Ao contrário dos demais tipos de prego, o prego em U possui as duas pontas afiadas. Essa característica faz com que o prego em U possa ser utilizado para fixar fios e arames sem que eles precisem ser perfurados, possibilitando uma melhor aderência e fixação desses elementos. Para que serve: O prego em U é utilizado principalmente para montagem de cercas e telas de proteção, protegendo, fixando e isolando fios e arames.



Porta de correr: vantagens de usar e projetos para se inspirar

As portas de correr tem um papel fundamental na integração de ambientes, unindo a beleza e a funcionalidade para ampliar o espaço, melhorar a circulação e manter os moradores mais próximos. Sua flexibilidade permite que se abram ou fechem espaços, adaptando-se a determinada ocasião, por exemplo: quando recebemos visitantes, o ideal é esconder a bagunça e deixar os ambientes íntimos fechados, além de reduzir o barulho. Veja todos os modelos de portas existentes além da porta de vidro, camarão, pivotante.

Elas também são uma ótima opção em apartamentos pequenos, onde não há espaço útil para a instalação de uma porta tradicional, nem a construção de uma parede de alvenaria. Apoando-se em trilhos para deslizar, elas ocupam pouco espaço e podem dividir os ambientes de forma elegante e moderna.

Além da clássica divisão de ambientes, elas também são utilizadas em armários variados, seja na cozinha, no banheiro ou no quarto — na hora de fazer um móvel planejado, considere a utilização deste tipo de porta para economizar ainda mais espaço.

Principais materiais para portas de correr

Conheça agora os principais materiais utilizados nas portas de correr:

Porta de correr de madeira ou MDF

A madeira e o MDF são os materiais prediletos nas portas de correr e se adequam a praticamente todos os ambientes, tanto para o banheiro, quarto, sala ou cozinha. Só não é recomendada para a área externa, já que a umidade pode estragar o material. Além dos diferentes acabamentos e texturas que se adequam a diferentes necessidades, seu toque é confortável nas mãos.

Porta de correr de alumínio

As portas de alumínio, geralmente instaladas com vidro, são a melhor opção para ambientes externos, onde o material é resistente aos desgastes naturais como o vento, o calor e a umidade.

Porta de correr de vidro

O vidro é outro material versátil que pode se adequar a escritórios, banheiros e outros cômodos. Seja mantendo a transparência ou com uma solução opaca para dar privacidade.

Locais mais populares para a instalação das portas de correr

As portas de correr têm ganhado cada vez mais espaço nos projetos de decoração de interiores, desde a separação de ambientes até armários nos quartos e na cozinha. Veja onde elas são mais utilizadas:

Porta de correr no quarto

Os quartos sempre precisam de privacidade, no entanto, eles podem ser abertos em aparta-

mentos para que a sensação de amplitude seja maior. Por isso, a porta de correr é uma ótima opção para esses cômodos. O material mais usado é a madeira, que bloqueia completamente a visibilidade.

Porta de correr no banheiro

Hoje em dia, muitos banheiros de apartamentos têm batentes estreitos e uma das formas de mudar a cara deste ambiente é trocando a porta tradicional pela porta de correr. Desta forma, o vão de passagem pode ser maior e pode-se aproveitar o espaço interno antes ocupado pela porta aberta. Deixar os trilhos aparentes é opcional, de acordo com o seu gosto e do projeto.

Porta de correr na cozinha

As cozinhas também podem ser separadas com grandes portas de correr — neste caso, geralmente se opta pela opção de vidro, que permite uma certa visibilidade, assim como a passagem da iluminação, seja ela natural ou não.

Porta de correr na sala

Mesmo em um ambiente amplo, a escolha pelas portas de correr pode deixar o ambiente mais fluída e permite certa privacidade entre um cômodo e outro.

Porta de correr em áreas externas

Em fundos de residências, varandas e edículas, as portas de correr permitem que se abra totalmente o ambiente para a área externa.

Porta de correr em armários

As portas de correr também são as queridinhas dos armários planejados em quartos. O modelo espelhado faz sucesso e ajuda a deixar o ambiente com uma sensação de amplitude maior.

Vantagens de usar as portas de correr

- Economia de espaço: uma porta tradicional requer um espaço definido para que seja aberta, com a porta de correr é possível ganhar este espaço perdido e utilizá-lo para outro fim. Como este modelo é fixado sobre um trilho, só é necessário o espaço para a porta deslizar, ideal para cômodos que tem uma parede extensa. As portas de correr também podem substituir as paredes de alvenaria que separam ambientes em apartamentos pequenos.

- Flexibilidade, integração e privacidade: quando aberta, as portas de correr podem permitir a integração de ambientes, além de deixar o local com uma sensação de amplitude maior. Para os momentos mais íntimos, basta fechar a porta para esconder determinados cômodos.

Desvantagem

- Isolamento acústico: a porta de correr não tem o mesmo tipo de vedação de uma porta tradicional, portanto é comum que o ruído de outro ambiente seja mais perceptível.